

TÍTULO:

Acessibilidade para Deficientes Físicos em Órgão Público

ESTUDANTES/AUTORES:

Admilson Clemente Silva Filho
Ana Luize Diniz Cardoso
Lucas Xavier da Silva
Gustavo de Oliveira Barra
Rodrigo Lucas Dias

ORIENTAÇÃO:

Ataalba França de Almeida Martins.

BANNER (Registro Fotográfico do banner físico arquivado no Campus Ceres)

II JORNADA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES FÍSICOS EM ORGÃO PÚBLICO

CLEMENTE, Admilson ; DINIZ, Ana ;XAVIER, Lucas; BARRA, Gustavo; DIAS, Rodrig.

¹ Discente do curso de Engenharia Civil, AEE, Ceres GO, e-mail: admilson12@hotmail.com; ² Discente do curso de Engenharia Civil, AEE, Ceres GO, e-mail: Ana_ludiniz13@hotmail.com; ³ Discente do curso de Engenharia Civil, AEE, Ceres GO, e-mail: Gustavobarra007@hotmail.com; ⁴ Discente do curso de Engenharia Civil, AEE, Ceres GO, e-mail: Lucasxavier1406@gmail.com; ⁵ Discente do curso de Engenharia Civil, AEE, Ceres GO, e-mail: rodrigooolucas@gmail.com; ⁶ Afaalba França, Msc., Docente do Curso de Engenharia Civil, AEE, Ceres-GO.

Introdução

Fundada do ano de 1985 pelo governador da época Iris Rezende Machado, no qual o Presidente da SANEAGO na época era Vanderley de Oliveira Melo. Sabendo que a Regional da SANEAGO de Serviços de Ceres atende um número elevado de cidades, recebe pessoas de todas as cidades. Segundo a lei 13.146 de 06 de julho de 2015 dispõe da Acessibilidade Instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Objetivos

A proposta deste estudo é adequar a entidade para receber seus clientes, e funcionários de forma satisfatória, gerando igualdade aos seus clientes portadores de necessidades especiais e dando o devido valor que os mesmos merecem, adequando seus funcionários e as instalações locais.

Metodologia

Foram realizadas pesquisas em sites e artigos para melhor conhecimento, além de consulta com um dos funcionários lotado na unidade que sofre com as inadequações, para obter maior conhecimento sobre o local e a situação vivida pelo servidor em questão, devido à falta de atendimento da norma. Após pesquisa realizada foi detectado as mudanças necessários para adequação a norma e melhor atendimento aos clientes e funcionários lotados na unidade.



Figura 1: Interiorização do prédio. Fonte: Autoria Própria

Resultados e Discussão

Durante visita a empresa podemos observar que o corrimão não está devidamente instalado, observa-se, que o mesmo não vai até o fim da rampa e da escada, além de não ocupar os dois lados, onde segundo a norma em rampas e escadas o corrimão deve ser duplo entre as alturas de 92 a 70cm (medidos na geratriz superior das peças, além de não conter guarda corpo devido fato de não conter paredes (1,05m de altura), falta de placa em braile informando o número do pavimento no início e no final das escadas ou rampa, além de não conter o piso tátil no início e final (Figura1).



Figura 2: Entrada do prédio da empresa. Fonte: Autoria Própria

Conclusão

Nosso foco principal foi a abordagem do tema sobre acessibilidade de acordo com a norma NBR - 9050, que visa estabelecer parâmetros para que todos sem exceção possam se deslocar sem restrições. Levou-se ao destaque a falta de acessibilidade no órgão público (SANEAGO), pois é notado no dia a dia o descumprimento dessa norma de maneira nítida, dificultando o acesso ao local. Diante da situação apresentada, analisamos áreas de circulação e compreendemos a vasta necessidade de mudanças e adaptações necessárias para dar fim a obstáculos para pessoas com deficiência física.

Referências

ABNT BNB 9050/2015 Disponível Em:
https://www.aedesenho.com.br/abnt-nbr-9050-2015-norma-acessibilidade-gratuita/Manual-de-acessibilidade-para-prédios-públicos-disponível-em-file:///C:/Users/Ceres/Downloads/MP_Manual%20de%20Acessibilidade%20SPU_A4..pdf